



PSICOLOGIA FORENSE: A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA PERÍCIA

Andressa Cristine Kister Kerniski
Giovana Harasemiv Garze
Graciela Sanjuta Soares Faria (Orientadora)

Resumo

O presente estudo visa uma melhor compreensão da Psicologia Forense enquanto campo de atuação, um domínio que consiste na junção da Psicologia com o Direito, e que, por meio de avaliações, métodos e recursos técnicos específicos, assessora juízes, advogados, promotores e demais envolvidos na solução de casos. Essa pesquisa tem enfoque na área da perícia psicológica, considerada uma atividade profissional ainda recente que tem como propósito responder questionamentos jurídicos e criminológicos, abarcando na leitura de documentos e depoimentos, assim como levantamento de laudos através da coleta e da análise de dados. O objetivo desse estudo foi apresentar com mais clareza qual a função de um profissional da Psicologia dentro do âmbito forense, em especial, a atuação do psicólogo dentro do Instituto Médico Legal. Foi realizada uma pesquisa qualitativa e exploratória através da realização de uma entrevista remota e síncrona baseada em um roteiro semiestruturado, em abril de 2021, com um psicólogo forense de 39 anos de idade, que atua como perito na Polícia Científica do Paraná em Curitiba há 12 anos. A partir da análise dos dados coletados durante a entrevista, evidenciou-se a prática da autópsia psicológica como instrumento para a resolução de casos. Utilizando essa técnica, o entrevistado relata que são realizadas buscas nos aparelhos eletrônicos e redes sociais dos possíveis suspeitos e pessoas ligadas aos mesmos, com a finalidade de procurar saber o que levou a motivação do crime. Em seguida, acontece o cruzamento dos dados coletados com a utilização de métodos clínicos, tendo por objetivo estabelecer probabilidades e vincular alguém a esse caso. Percebe-se a aplicação da metodologia da Psicologia Clínica, incluindo relatórios com a parte descritiva e estabelecimento de hipóteses. Instituído os métodos citados, identifica-se que a imagem do perito transmitida por meios midiáticos se mostra prejudicial e generalizada, e não condiz com a realidade do trabalho realizado por esses profissionais. Em virtude dos fatos mencionados, conclui-se o quanto importante é o trabalho do psicólogo no contexto forense, sendo necessário também ressaltar a indispensabilidade de ações do Conselho Federal de Psicologia para enfrentar as dificuldades encontradas na área, assim como promover maior interesse na área pericial, que se mostrou com baixa adesão por parte dos psicólogos. Foi possível abranger de forma ampla como se dá o trabalho realizado pelo perito dentro da Polícia Científica, rebatendo a ideia de que a execução de suas tarefas se efetua apenas na cena do crime, já que essa profissão também é muito burocrática.

Palavras-chave: psicologia forense; psicologia jurídica; perícia psicológica judicial; laudo psicológico; avaliação psicológica.